

Argentina paga empréstimo após dois dias de reunião

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Depois de dois dias de reuniões que se prolongaram até meia noite, a Argentina pagou ontem, com suas reservas cambiais, um empréstimo de US\$ 125 milhões, tomado no fim de junho aos bancos americanos para pagar juros atrasados. O Governo argentino tentou até a noite de terça-feira prorrogar o prazo de pagamento para outubro, mas os bancos não concordaram.

— Não houve um acordo dos ar-

gentinos com o FMI (Fundo Monetário Internacional), apenas sinais positivos. Não há uma Carta de Intenções negociada, como no caso brasileiro. Assim, os bancos quiseram o pagamento hoje — disse o Vice-Presidente do Manufacturers Hanover John Landers, em entrevista ao GLOBO. O Manufacturers Hanover é o maior credor argentino, com US\$ 1,3 bilhão.

O próximo pagamento da Argentina será em 15 de setembro, quando vence uma parcela de US\$ 750 milhões do empréstimo-ponte de US\$ 1,1 bilhão.